



A JOC E A FORMAÇÃO DA FRENTE OPERÁRIA

Paulo Célio Soares

Doutorando em História (UFRRJ)

Coord. do Curso de História e Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase

Luís Felipe N. Silva

Discente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP

Resumo

O presente trabalho aborda a participação dos militantes da JOC (Juventude Operária Católica) na formação da Frente Operária em Volta Redonda no ano de 1970. Nesse período desenvolveram-se relações muito próximas entre membros da Diocese local e grupos de esquerda, inclusive da esquerda revolucionária. Um dos casos mais notórios e complexos dessa relação foi a ligação estabelecida entre membros da JOC que participaram da formação de um grupo clandestino intitulado Frente Operária, que reunia diversos grupos de esquerda revolucionária (POLOP, PCBR, VAR e MR8), e que pretendia organizar ações políticas contra a Ditadura na região. Nesse período a Diocese local, liderada por D. Waldyr Calheiros, adotou uma posição contrária às políticas autoritárias, implementadas pelo governo militar. Os objetivos da pesquisa são o de analisar o processo de formação da Frente Operária em Volta Redonda e a participação da JOC na organização dessa Frente; e descrever a repressão política desencadeada pelos militares contra os militantes da JOC e da Frente Operária. O corpus documental utilizará fontes primárias da diocese: atas das reuniões, boletins da diocese, cartas, documentos, relatórios de pastorais, periódicos locais e nacionais, arquivos particulares do bispo, clérigos; arquivos da Associação Nacional de Anistiados Políticos (ANAP); projeto História Oral de Volta Redonda (PMVR); Relatório da Comissão Municipal da Verdade.

Palavras-chave: Igreja Católica. JOC. Volta Redonda. Ditadura Militar.